

Ferramenta eficiente

Análise química do solo é um procedimento determinante para uma melhor produtividade

Wisley Tomaz

Da Redação

Fundamental para produção sustentável, a análise química de solos tornou-se uma importante ferramenta para produtores, técnicos e pesquisadores. O primeiro passo para a análise de solos é a amostragem, já que dela depende o sucesso do resultado, pois mais de 90% dos erros nos resultados das análises decorrem da coleta inadequada.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Rondônia, Ângelo Mendes, erros neste procedimento podem causar prejuízos ao agricultor. Ele diz ainda que a coleta pode ser feita em qualquer época do ano, mas o ideal é que as amostras sejam retiradas no mínimo 60 dias antes da adubação. Podendo também ser feita no início da estação seca, no caso de culturas anuais, e logo após a colheita, para culturas perenes.

A coleta pode ser realizada com pá, boca-de-lobo, trado ou enxada. Já as amostras, estas podem ser coletadas em

vários pontos da área a ser cultivada, devendo colocadas em um balde plástico limpo e, em seguida, muito bem misturadas. Depois disso deve-se retirar, aproxi-

Análise de solo
permite um uso mais
eficiente da terra



Daniel Medeiros/Embrapa

madamente, 500 gramas de solo e armazenar em saco plástico limpo e etiquetado com identificação, e enviar ao laboratório que tenha certificação em programa de qualidade (os da Embrapa, por exemplo) para a realização da análise. De acordo com o pesquisador, quanto maior o número de amostras simples de uma área para formar a composta, mais preciso será o resultado da análise do solo. Ele explica ainda que as amostras compostas devem conter, no mínimo, dez amostras simples de cada área. Assim, a partir do resultado emitido pelo laboratório, o produtor fica sabendo como proceder a aplicação de calcário, para corrigir a acidez do solo, e de adubação, caso necessário.

Em Mato Grosso, o Acrimat em Ação, uma parceria estabelecida entre a Associação de Criadores do Mato Grosso e a empresa Biogénesis-Bagó, promove de março a junho, um total de 30 palestras sobre análise de solo, manejo sanitário bovino, entre outros. As palestras nos principais municípios são gratuitas e ministradas pelo gerente de relações institu-

cionais da Biogénesis-Bagó, Sérgio Barros. Segundo ele, a análise química é o método mais utilizado para avaliar a fertilidade do solo e determinar as necessidades de nutrientes para as plantas. Isso porque a análise tem como objetivo identificar e corrigir os elementos considerados deficientes ou excessivos para uma determinada cultura, garantindo a fertilidade do solo.

O laboratório de análises da Empaer é considerado um dos melhores do Brasil, isso por oferecer serviços de qualidade garantida pela aferição periódica dos resultados, através do Programa de Controle de Qualidade de Análises de Solo (PAQLF), coordenado pela Embrapa Solos, do Rio de Janeiro. De forma que o agricultor ou pecuarista que desejar obter informações corretas sobre o tipo, quantidade de calcário e adubo a serem aplicados em cada gleba da sua propriedade, é necessário fazer a coleta de amostras de terra; sendo que pode ser consultado um técnico da Empaer que esteja mais próxima de seu município.

Embrapa lança duas publicações

Wisley Tomaz

Da Redação

Acultura do milho é tornou uma das mais importantes de norte a sul do país, sendo Mato Grosso o principal produtor. Superada apenas pela soja, ocupa um lugar de destaque entre as atividades agropecuárias. Com o objetivo de sintetizar informações básicas e esclarecer as principais dúvidas de agricultores e técnicos, a Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF) lança em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), a publicação Milho: o produtor pergunta, a Embrapa responde, integrante da Coleção 500 Perguntas 500 Respostas.

Dividido em 21 capítulos, o livro aborda aspectos diversos de toda a cadeia produtiva do milho, incluindo, por exemplo, mecanização, irrigação, adubação orgânica e biológica, manejo do solo, de doenças, de plantas daninhas e de transgênicos, culturais e milhos especiais (pipoca, doce, milho-verde e minimilho). Em relação aos autores, trata-se de pesquisadores, extensionistas, professores universitários e con-

sultores de instituições de pesquisa e extensão rural de todo o Brasil, que, ao todo, somam 65 técnicos com diferentes especialidades.

Outro lançamento editorial da Embrapa aborda a evolução da pesquisa em pré-melhoramento de plantas. Trata-se de uma ponte entre os programas de pesquisa em recursos genéticos e o melhoramento genético. Na publicação Pré-melhoramento de plantas estado da arte e experiências de sucesso, lançada em parceria editorial da Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF) com a Embrapa Cerrados (Planaltina-DF) e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF), mais de setenta pesquisadores se reu-

niram para organizar parte da experiência brasileira na área, e oferecer uma obra inédita e de referência.

Destinado a contribuir para o avanço nos processos de organização e gestão dos acervos de germoplasma, o livro - inspirado nos debates realizados durante o "Curso Internacional de Pré-melhoramento de Plantas", promovido em outubro de 2006, em Brasília, chama a atenção sobre o valor e o potencial dos acervos de recursos genéticos conservados nas diversas instituições de pesquisa do Brasil. A obra está organizada em três partes, que abordam, respectivamente, o estado da arte do pré-melhoramento vegetal, o pré-melhoramento nos contextos nacional, regional e global, assim como as experiências de sucesso em pré-melhoramento vegetal no Brasil.



Capa do livro sobre
melhoramento de plantas